



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CAMPUS UNIVERSITÁRIO PROF. ALBERTO CARVALHO

1 **ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE CENTRO DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO PROF.**
2 **ALBERTO CARVALHO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE**

3 Referência: 01/2024

Caráter: Ordinário

4 Data: 08/02/2024

Local: CPPGI

5 Às quinze horas do dia oito de fevereiro de dois mil e vinte e quatro, os membros do Conselho de Centro
6 do Campus Universitário Prof. Alberto Carvalho reuniram-se na CPPGI sob a presidência do diretor, **Victor**
7 **Hugo Vitorino Sarmiento**, contando com a presença dos (as) conselheiros (as): **professores (as): Joelma**
8 **Carvalho Vilar, Marcos Antônio de Souza Barbosa, Juliano Ricardo Fabricante, Alex Fabiano**
9 **Bertollo Santana, Paulo Sérgio da Silva Santos, Renato Santos Araujo, Oscar Alfredo Sobarzo Miño,**
10 **Christina Bielinski Ramalho, Éder Mateus de Souza, Moacir dos Santos Andrade, Raphael Pereira**
11 **de Oliveira, André Luis Meneses Silva, Mai-ly Vanessa Almeida Saucedo Faro, Livia Jéssica Messias**
12 **de Almeida e Jane de Jesus da Silveira Moreira.** Representante dos discentes: **Lucas Santos Costa.**
13 Representante dos técnicos: **Andréa Reis Barbosa.** Representante da Bicampi: **Pedro Santos**
14 **Vasconcelos.** Ausências não justificadas: **José Eduardo Andrade Neto e José da Silva Meneses.**
15 Convidados: **Gustavo Santos Almeida, Luiza Monique Belmiro dos Santos, Jaiane Conceição dos**
16 **Santos, Vitória Manuela Dantas de Santana, Jean Santos Mendonça, Felipe A. P. Santos, Sandy**
17 **Sousa Santos, Kathllen Kauanny Feitosa Santos, Laine Santos Santana, Érica Lima Santos Queiroz**
18 **e Sara Rogéria Santos Barbosa. Item 01.** Informes. **Item 02.** Aprovação da ata da reunião ordinária do
19 dia 21 de dezembro de 2023. **Item 03.** Apreciação do parecer relativo ao pedido de afastamento para
20 Licença Capacitação da prof.^a Daisy Mara Moreira de Oliveira do Departamento de Educação (Processo
21 eletrônico nº 23113.003019/2024-11, relator Prof. Marcos Antônio de Souza Barbosa). **Item 04.**
22 Homologação do resultado do Processo Seletivo para afastamento de docentes do DMAI para Pós-
23 Graduação Stricto Sensu (Processo Eletrônico nº 23113.003404/2024-69, relator Prof. Raphael Pereira
24 Oliveira). **Item 05.** Apreciação do parecer relativo ao pedido de afastamento para Doutorado do prof.
25 Samuel Brito Silva do Departamento de Matemática (Processo eletrônico nº 23113.003399/2024-94, relator
26 Prof. Raphael Pereira Oliveira). **Item 06.** Apreciação do parecer relativo ao pedido de afastamento para
27 Doutorado do prof. Wagner Ferreira Santos do Departamento de Matemática (Processo eletrônico nº
28 23113.050419/2023-35, relator Prof. Juliano Ricardo Fabricante). **Item 07.** Criação do Setor de Apoio à
29 Acessibilidade, Diversidade e Inclusão. **Item 08.** Discussão acerca da implantação de novos cursos no Campus. **Item**
30 **09.** O que ocorrer. **Decisões Tomadas:** Havendo *quorum* legal, o presidente do Conselho, Prof. Victor
31 Hugo, deu as boas-vindas a todos, fez a leitura da pauta e declarou iniciada a reunião. **Item 01.** O Prof.
32 Victor Hugo deu boas-vindas aos alunos da Prof.^a Kátia Norões que participaram da reunião como
33 observadores. Em seguida deu informes sobre o Calendário de Eventos do Campus que será apreciado na
34 próxima reunião; o recolhimento dos bens inservíveis; os cuidados que devem ser tomados com os
35 patrimônios; a retomada das obras no auditório e a abertura do Plano de Contratação Anual – PCA. O Prof.
36 Éder questionou como saber quais itens foram contemplados nas solicitações anteriores, a fim de não repetir
37 o pedido e o Prof. Victor Hugo explicou que a COADI está se organizando sobre a melhor maneira de
38 proceder. A Prof.^a Christina Ramalho apresentou a nova docente do DLI, Prof.^a Sara Rogéria Santos



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CAMPUS UNIVERSITÁRIO PROF. ALBERTO CARVALHO

39 Barbosa; falou sobre a publicação do Manifesto pela Inteligência Artesanal e justificou sua ausência da
40 próxima reunião, uma vez que participará de um congresso na Argentina, juntamente com sete alunos da
41 graduação. **Item 02.** O Prof. Victor Hugo colocou em votação a ata da reunião do dia 21 de dezembro de
42 2024, enviada anteriormente aos conselheiros, e a aprovação foi unânime. **Item 03.** O Prof. Victor Hugo
43 passou a palavra ao Prof. Marcos Barbosa, relator do Processo Eletrônico nº 23113.003019/2024-11, que
44 trata da Licença Capacitação da Prof.^a Daisy Mara Moreira de Oliveira do Departamento de Educação. Em
45 seguida o relator fez a leitura do seu parecer favorável à homologação do afastamento e, depois de alguns
46 esclarecimentos prestados pela Prof.^a Livia Jéssica, o parecer foi aprovado por unanimidade. **Item 04.** O
47 Prof. Victor Hugo passou a palavra ao Prof. Raphael Pereira de Oliveira, relator do Processo Eletrônico nº
48 23113.003404/2024-69. Este realizou a leitura do seu parecer favorável à homologação do resultado do
49 Processo Seletivo para afastamento de docentes do DMAI. Em regime de votação, o parecer foi aprovado
50 por unanimidade. **Item 05.** O Prof. Victor Hugo passou a palavra ao Prof. Raphael Pereira de Oliveira,
51 relator do Processo Eletrônico nº 23113.003399/2024-94. Este realizou a leitura do seu parecer favorável
52 ao pedido de afastamento para Doutorado do Prof. Samuel Brito Silva do Departamento de Matemática. O
53 Prof. Éder Mateus, chefe do DMAI, agradeceu pela presteza do relato. Reconhecido o mérito acadêmico
54 da instituição e a relevância da pós-graduação, em regime de votação, o parecer foi aprovado por
55 unanimidade. **Item 06.** O Prof. Victor Hugo passou a palavra ao Prof. Juliano Ricardo Fabricante, relator
56 do Processo Eletrônico nº 23113.050419/2023-35. Este realizou a leitura do seu parecer favorável ao pedido
57 de afastamento para Doutorado do Prof. Wagner Ferreira Santos do Departamento de Matemática. O Prof.
58 Éder Mateus, chefe do DMAI, agradeceu mais uma vez pela presteza do relato. Reconhecido o mérito
59 acadêmico da instituição e a relevância da pós-graduação, em regime de votação, o parecer foi aprovado
60 por unanimidade. **Item 07.** O Prof. Victor Hugo falou sobre o Setor de Acessibilidade, atualmente ligado à
61 Bicampi; sobre o aumento do número de alunos com necessidades especiais no Campus, alguns deles
62 assistidos pela Assistência Estudantil; sobre a tendência de a universidade receber cada vez mais alunos
63 que precisam de assistência específica e cuidadosa e sobre o caso do aluno de Sistemas que demandou
64 muito diálogo sobre a melhor maneira de conduzir a situação. Diante das várias situações que foram
65 surgindo, a direção concluiu que seria necessário um local de referência, ou seja, um setor que fizesse uma
66 ponte com o DAIN, reunindo o Transcritor de Braille e os intérpretes, além de contar com o apoio da
67 DIAESI e de alguns professores que se dispuserem a participar. Em seguida o Prof. Victor Hugo falou sobre
68 a aprovação da Política de Acessibilidade e Inclusão para Pessoas com Necessidades Específicas, Res.
69 49/23/CONSU e explicou que o Campus de Itabaiana está adiantando a situação, considerando a
70 importância da temática. A Prof.^a Mai-ly falou que o DSI possui alguns alunos com necessidades especiais
71 e que o caso de José Geilson, mencionado pelo Prof. Victor Hugo, foi o primeiro e demandou um grande
72 esforço conjunto. Em seguida a Prof.^a Mai-ly falou que os professores não estão preparados para lidar com
73 esses alunos, sugeriu algum tipo de treinamento para os docentes, além de um cuidado maior com as
74 informações registradas no SIGAA (há alunos cuja necessidade especial difere da que está registrada no
75 SIGAA). A Prof.^a Jane parabenizou a iniciativa, disse que os docentes do DQCI também têm observado o
76 aumento do número de alunos com necessidades especiais e que alguns não têm consciência disso. Em



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CAMPUS UNIVERSITÁRIO PROF. ALBERTO CARVALHO

77 seguida destacou a importância de um setor que possa dar suporte, bem como instruir como lidar com esse
78 aluno; lembrou que a UFS possui dois cursos de Medicina que poderiam atender também ao público interno;
79 citou o exemplo do curso de Medicina da USP que atende os servidores um dia na semana e sugeriu um
80 curso no Capacite-se sobre Autismo e TDAH. Vários conselheiros se manifestaram para parabenizar a
81 iniciativa. O Prof. Éder Mateus parabenizou o trabalho do Transcritor de Braille pelo apoio ao aluno Ramon
82 e disse que o setor possibilitará a criação de demanda e a cobrança de meios para executá-la. A Prof.^a
83 Christina sugeriu que um professor e um aluno de cada departamento recebam uma capacitação inicial.
84 Pedro disse que os servidores da BICAMPI, principalmente quem está no atendimento, precisam de
85 treinamento sobre acessibilidade. O espaço a ser destinado a esse setor será o antigo laboratório de
86 multiusuário, localizado no bloco B, próximo à Assistência Estudantil e a intenção é que ele faça a ponte
87 com o DAIN e sirva de referência para iniciar as provocações e melhorar cada vez mais os atendimentos.
88 Andréa complementou que nesse momento o setor não será incluído no Regimento do campus; a criação
89 será interna e ele fará parte da DIAESI; posteriormente serão feitas as adequações normativas. Em resposta
90 ao questionamento da Prof.^a Livia Jéssica, o Prof. Victor Hugo esclareceu que, sendo aprovada pelo
91 Conselho, apenas o Conselho poderá desfazê-la e não gestões posteriores. Finalizada a discussão, em
92 regime de votação, a criação do Setor de Apoio à Acessibilidade, Diversidade e Inclusão foi aprovada por
93 unanimidade. **Item 08.** O Prof. Victor Hugo lembrou que na última reunião deste Conselho, os professores Valter
94 Joviniano de Santana Filho (Reitor), Dilton Cândido Santos Maynard (Pró-Reitor de Graduação), Livia de
95 Rezende Cardoso (Chefe do DEAPE) e Kleber Fernandes de Oliveira (Superintendente) participaram da
96 discussão acerca da implantação de novos cursos no Campus Prof. Alberto Carvalho e trouxeram a proposta
97 dos cursos de Direito e Ciência de Dados. Não houve deliberação naquele momento, pois há muitas coisas
98 envolvidas, a exemplo da estrutura. O Conselho aprovou que a discussão fosse levada aos departamentos,
99 para posteriormente formar um GT que se debruçasse sobre o tema e elaborasse um plano de ação para
100 levar proposta positiva ou negativa à reitoria. Antes de abrir a discussão, Prof. Victor Hugo lembrou que o
101 governo lançará um PAC Educação (serão disponibilizados recursos para a implantação de novos cursos)
102 e essa janela de oportunidade não pode ser perdida. Os chefes dos departamentos apresentaram o que foi
103 discutido em seus respectivos Conselhos Departamentais. O Prof. Alex informou que o DCCI é favorável
104 ao curso de Direito pela afinidade de disciplinas com o curso de Ciências Contábeis. O Prof. Raphael levou
105 a discussão ao DSI e este foi favorável ao curso de Ciência de Dados, com a ressalva de que se mude o
106 nome para Ciência de Dados e Inteligência Artificial. A Prof.^a Christina disse que o DLI é a favor de tudo
107 que promova o crescimento do Campus e da cidade, porém, com as condições de que a proposta traga uma
108 dimensão realista do espaço e, caso os cursos tenham demanda de Produção de Texto, haja código de vaga,
109 uma vez que o DLI não tem condições de ampliar a oferta dessa disciplina. O Prof. Éder lembrou que a
110 reitoria fez contato com o MEC sem contatar o Campus e trouxe esses dois cursos para aprovar. O Conselho
111 decidiu fazer um estudo até a criação do GT, para saber se seriam os cursos propostos ou outros. O DMAI
112 discutiu e chegou à conclusão de que não se pode tomar uma decisão sobre qual curso, sem conhecer o
113 impacto sobre a carga horária, sobre o espaço, se existe demanda para o curso pretendido; ou seja, deve ser
114 criado o GT, a fim de que este analise os impactos e apresente proposta aos departamentos. O Prof. Paulo



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CAMPUS UNIVERSITÁRIO PROF. ALBERTO CARVALHO

115 disse que o processo começou de trás para a frente, pois, a discussão devia ter iniciado na Comunidade
116 Acadêmica e não ter vindo de fora, como pressão social e política. O DEDI é favorável à criação da
117 Comissão e que esta faça o serviço que a UFS devia ter feito antes de trazer dois nomes de cursos sem a
118 devida análise. É preciso tomar cuidado para não perder a janela de oportunidade, pois, é importante ter
119 novos cursos, mas é necessário seguir o passo-a-passo não proposto no início do processo. O Prof. Oscar
120 disse que o DGEI discutiu o assunto sem identificar qual curso deve ser criado, sendo favorável à ampliação
121 dos cursos no Campus, desde que sejam garantidas as condições materiais, de espaço físico, infraestrutura
122 e equipamentos para os cursos atuais e futuros. O Prof. Moacir disse que a proposta foi discutida no DQCI
123 e o Conselho decidiu que deve feita a Consulta Pública e criado o GT, a fim de que este analise os impactos
124 e apresente proposta aos departamentos. Pedro, chefe da Bicampi, disse que o curso de Direito cresce muito
125 rápido e que a estrutura da biblioteca teria de acompanhar esse crescimento, assim como a bibliografia e os
126 servidores. O Prof. Oscar destacou que essa situação é um desafio para que a Universidade, como um todo,
127 tenha um Plano de Expansão; a criação de novos cursos não pode ser uma decisão improvisada ou decidida
128 pelo interesse de um político; a Universidade e o Campus devem decidir sobre o que querem para os
129 próximos anos. O Prof. Renato disse que essa Comissão pode ser a semente do Plano de Expansão do
130 CampusIta. Em seguida apresentou o resultado da discussão no DFCI, que se manifestou contra a
131 implantação de novos cursos, pois, não há clareza sobre o espaço físico; caso houvesse clareza sobre o
132 espaço, se manifestariam a favor dos cursos de Direito e Ciência de Dados. O Prof. Renato disse ser
133 contrário à opinião do departamento e, se pudesse, sugeriria um curso de Inteligência Artificial e o dobro
134 de vagas para o curso de Sistemas, uma vez que os egressos desse curso estão todos empregados e alguns
135 muito bem remunerados. O representante discente Lucas disse que essa janela de oportunidades será rápida
136 e o processo aqui apresentado está muito burocrático; destacou a importância da objetividade no tratamento
137 do assunto, para trazer os resultados para o Centro, votar e prosseguir com os encaminhamentos; destacou
138 também que uma pessoa que faz bacharelado em Sistemas e uma pessoa que faz licenciatura em Geografia
139 enfrentarão uma diferença brusca de mercado e o assunto não pode ser ponderado fazendo uso da
140 comparação de que um está empregado e o outro não; questionou onde fica a relevância social do curso de
141 Geografia nesse debate e se não vale a pena cursá-lo, já que ele está desempregado; disse que o estado de
142 Sergipe não possui um serviço público de qualidade, não faz um concurso há dez anos para professor e que
143 estar desempregado por ter feito o curso de Geografia não é culpa dele; para finalizar reiterou a importância
144 de ser objetivo na proposta para não perder a oportunidade e de definir o que pode ser feito de acordo com
145 a realidade. O GT foi assim formado: professores, Victor Hugo Vitorino Sarmiento (presidente), Raphael
146 Pereira de Oliveira (DSI), Paulo Sérgio da Silva Santos (DEDI), Éder Mateus de Souza (DMAI), Gustavo
147 Américo Máximo Santana Costa (DCCI); técnicos, Andréa Reis Barbosa (SECI) e José da Silva Meneses
148 (DFCI); discentes, Lucas Santos Costa (DGEI) e Paloma Farias Oliveira (DFCI); representante da
149 Secretaria Municipal de Educação e da DRE'3. As entidades serão convidadas a participar da reunião,
150 podendo inclusive apresentar estudos já realizados acerca do tema. Em regime de votação, a criação e a
151 formação do GT foram aprovadas por unanimidade. O Prof. Éder lembrou que as reuniões do GT são
152 abertas, todos podem participar, e sugeriu que sejam realizadas às quintas-feiras. **Item 09.** O Prof. Victor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CAMPUS UNIVERSITÁRIO PROF. ALBERTO CARVALHO

153 Hugo falou sobre as reuniões setoriais, sobre as reclamações recorrentes acerca da maneira como os docentes têm se
154 reportado aos técnicos e terceirizados e solicitou que seja repassada aos pares a importância da gentileza ao abordar
155 as pessoas. O Prof. Éder se solidarizou com os técnicos e disse que marcará uma reunião com o Prof. Paulo para
156 ajustar o horário de algumas disciplinas. O Prof. Moacir falou sobre a queda da internet e o Prof. Victor Hugo
157 complementou que, quando o professor quiser instalar um roteador, deve falar com o CTI, a fim de evitar a queda da
158 internet, nunca deve fazer isso por conta própria. Lucas solicitou informes sobre a reforma do auditório e o Prof.
159 Victor Hugo disse que as obras foram retomadas. Nada mais havendo a tratar, eu, **Ataize Oliveira Santos**
160 **Nicolau**, lavrei a presente ata, que após lida, discutida e aprovada será assinada pelos presentes. Centro
161 Campus Universitário Professor Alberto Carvalho, Itabaiana-SE, oito de fevereiro de dois mil e vinte e
162 quatro.